

COMMERCIO DO MINHO

SEMI-DIARIO INDEPENDENTE * DECANO DOS JORNAES DE BRAGA * PUBLICA-SE A'S TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

Redacção, Administração e Typographia: Rua Nova de Souza, 19-21 * Proprietario e director, Albano Coelho * Telephone n.º 11

A QUESTÃO RELIGIOSA

Dizem geralmente os republicanos que a opposição mais invencível á república se deve aos catholicos, o que, sem outros reparos, equivale ainda a afirmar que a grande maioria dos portuguezes é monarchica, porque catholico é em geral o nosso povo.

Não comprehendemos muito bem como é que a religião pôde ter intolerantes preferencias politicas, nem as vemos assignaladas irresponsavelmente pelos factos.

Na França, muitos sacerdotes illustres, de orthodoxia indiscutível e sabios de fama universal como Pasteur, tem sido e são catholicos e republicanos, o que não quer dizer—e muito logicamente—que apoiem governos, republicanos ou não, aos quaes a Igreja só deva a guerra mais desleal e facciosoza.

No Brazil é notorio como a Igreja vive prospera e livre ao pé do Estado, sem que este, pelo menos por meio de vozes insuspeitas, se queixe de que aquella dificulte a vida das instituições, porque até, em actos perfeitamente publicos, confessa exactamente o contrario.

Nas diversas republicas do mundo, o catholico faz a sua propaganda nobre sem reclamações sérias dos povos e, a não ser em França onde o livre-pensamentismo mais acanhado ateia uma questão religiosa, enxertada na vida contemporanea, ferindo mais a república do que o que parece, porque implanta a intolerancia mais negativa, as democracias dão-se perfeitamente com o catholicismo e até n'elle fundamentam a sua ordem e progresso.

Singular, pois, que o partido republicano portuguez tenha no clero um inimigo que em outros paizes, até nos republicanos, vive perfeitamente com as instituições, salva a excepção da França apenas, porque os governos d'esta nação entenderam que a verdadeira tolerancia consiste em ser intolerante com a Igreja.

E não nos argumentem com os republicanos hespanhoes, que passam todos por ser orientados anti-religiosamente, quando, a rigor, não o são.

A verdadeira Hespanha democratica é catholica e lá os republicanos, impotentes contra a superioridade legitima da monarchia não se escudam, como entre nós, com a terrivel reacção religiosa, pois que os não podemos julgar pelos exaggerados com o sr. Estévez e outros que fingem, como

pódem, preponderar no seu partido.

Mas não tem então razão o partido republicano portuguez?

Tem razão. A Igreja portugueza não pôde ser favoravel á república.

Impede-lh'o o mais rudimentar patriotismo, o dever evangelico de consolidar a paz, o progresso tranquillo, a vida esclarecida e honrada do povo.

Democratica é e será ella, favorecendo prudentemente a evolução, a qual se não faz com arrancos tempestuosos, que só pódem retardar-la: republicana, no sentido de mudança de sistema de governo, não o é, nem o pôde, nem deve ser, no presente momento da vida social portugueza.

A Igreja tem deveres muito superiores aos das facções politicas. Estas veem tudo pelo estreito prisma dos seus programmas: ella, immutavel de moral e de doutrina, tudo encara pela amplitude superior dos seus principios.

A politica pôde beber ideias e sentimentos no Evangelho, e d'ahi vir a sua relativa e progressiva perfeição; a Igreja nada d'ella aprende, nem pôde aprender, no seu eterno campo d'acção que é todo moral e, portanto, immutavel. A propria sciencia, se por vezes parece corrigir afirmações da Igreja, tem fatalmente de limitar-se ao campo mental e, até n'isto, as ultimas descobertas scientificas, em vez de destruir os dogmas, os confirmam e legitimam.

N'esta grande independencia essencial da Igreja, assenta, afinal, a sua irreductivel incompatibilidade com tudo que atente contra a felicidade d'uma patria.

Ora esse attentado não vive, sem duvidas, na revolução republicana?

Será preciso provar, mais uma vez, o que de sobejo já está provado?

Mas se o partido republicano portuguez, complexamente fallido como elemento de paz e de progresso, tem razão em mostrar quanto lhe é adversa a Igreja, esta não a tem menos em lamentar que elle exerce até á luca cruenta aquella logica e dignissima opposição.

Porque quem foi que provocou a questão religiosa, acclamando-a exoticamente no nosso meio, accentuadamente religioso?

Fei o partido republicano. Esquecido de que assim alienava as verdadeiras adhesões do povo portuguez, desceu á

discussão irritante de casos anormaes, de culpas individuais que nada devem ter com a collectividade, e orientando-se por um materialismo, tão inimigo do livre pensamento como da fé e da moral, commetteu o erro de solidarisar os seus principios, já de si atrazados e rhetoricos, com a gratuita negação dos dogmas catholicos.

E, assim, o partido republicano ficou sem auctoridade para prégar a tolerancia, porque agrediu a verdadeira tolerancia, além de ferir sem gloria nem proveito as crenças de toda uma nacionalidade.

De maneira que não bastava já os nossos republicanos combaterem engraçadamente com a polvora sécca de 1848, vão e incapazes de acção duradoira: quizeram ainda, impellidos pelo romantismo revolucionario, afrontar o que na civilização moderna é thesouro de eternos principios de amor e justiça—a Igreja!

Tem, contudo, alguma atenuante esta leviandade republicana?

Tem—mas que triste!

E' a atenuante de não poderem interessar deveras a opinião publica.

E' a de não terem ideias novas e arrastadoras.

E' a de se verem batidos pela monarchia, por maiores que tenham sido os erros dos governos d'ella.

E d'ahi a questão religiosa, por demandar n'elles menos estudo, por ser mais propicia á phantasia de escandalos, por poder abalar, fecundamente para elles, os residuos do materialismo em que elles vivem, por falta de orientação philosophica!

Mas, n'esse caso, devem queixar-se da Igreja?

Não deverão antes queixar-se de si próprios, da sua orientação atrazada, da sua desastrosa estrategia, das suas aggressões violentas?

Não deverão antes queixar-se da fatalidade historica que os afasta do governo de Portugal, onde a monarchia tem de realizar ainda por longos annos a sua obra de paz, moralidade e progresso?

(«O Porto», de 26 de Fevereiro.)

NOTICIAS DE LONGE

A Bulgaria.

Parece ser um facto resolvido a independencia da Bulgaria.

N'um jactar de gala, dado no dia 24 do mez findo em S. Petersburgo, em honra do soberano d'aquella nação, o czar e o rei Ferrasdo fizeram brin-

des, felicitando-se pela independencia bulgara, que é um novo penhor de solida paz nos Balkans.

Um telegramma acrescenta que o rei da Bulgaria, n'esse banquete, se declarou radiante com a independencia da sua nação.

Protesto d'um consul.

O consul de Hespanha em Florença, marquez de Moccaroni, oppoz-se officialmente á inauguração de uma lapide em honra de Ferrer, que se projectava collocar em uma casa de uma povoação proxima d'aquella cidade.

O referido consul considera esse acto como um grande insulto para o rei, para a nação e para o governo hespanhol, transmittindo esse protesto ao embaixador da Hespanha, sr. marquez de Valdeterano, que o apoiará junto do governo italiano.

Arcebispo condemnado.

O tribunal civil de Reims (França) condemnou o cardeal-arcebispo d'aquella diocese a 500 francos de indemnisação para com a Federação dos Professores Primarios, que lhe reclamava 5000 francos de perdas e danos, por ter assignado a carta collectiva dos bispos prohibido aos catholicos certos manuaes em uso nas escolas publicas.

A Federação dos Professores Primarios não teve, pois, o gostinho de embolsar os 5000 francos, mas apenas a decima parte.

A phrase de Weyler.

Diz um telegramma de Madrid com data de 26 do mez findo:

«O ministerio dos negocios estrangeiros publicou hoje uma nota officiosa dizendo que, logo que o general Weyler teve conhecimento das declarações que um jornal de Lisboa lhe attribuiu, se apressou a telegraphar aos ministros da guerra e dos estrangeiros desmentindo-as em absoluto. Além d'isso, tambem pediu para Lisboa que a noticia fosse rectificada.»

NOTICIAS DO PAIZ

Roubos de igrejas.

Na madrugada de 20 do mez findo, apparecendo abertas as portas da igreja parochial de Modivas, Villa do Conde, verificou-se que n'essa mesma noite foram arrombadas as caixinhas das Almas, Santo André e S. João, tendo-lhes os ladrões limpado todo o dinheiro de esmolas que ellas continham na importancia de uns oito mil réis. Nada mais roubaram, apesar de lhes não faltar vontade, pois procuraram forçar as portas da sacristia onde estavam os mais importantes valores da parochia e ainda o cofre da devoção do Coração de Jesus.

—Na noite de 25 arrombaram os gatuos a porta da sacristia da igreja de Paredes, levando a caixa das esmolas das Almas com o dinheiro que continha.

O Estado e o Porto.

O conselho de ministros, reunido sexta-feira de tarde, tomou as seguintes deliberações de interesse para o Porto:

—Construção de um edificio para lyceu em cada um dos bairros d'aquella cidade;

—Augmento e melhoria de situação da policia civil;

—Concessão de 100000000 annuaes cedidos do imposto sobre vinhos e aguas ardentes, com applicação a um theatro;

—Abolição das portagens na ponte de D. Luiz I;

—Deferimento de varias reclamações, relativas ás consequencias da ultima cheia do Douro.

Bem haja o Porto, que não deixa de aproveitar todas as occasiões para se engrandecer.

As outras cidades que lhe sigam o exemplo e se façam valer perante os governos.

Em carcere privado.

Ha dias foi descoberto nas proximidades de Faro, um cubiculo imundo e sem luz, servindo de carcere privado em que, ha mais de um anno, um individuo de nome Manuel Luiz, tinha encerrado um filho seu, de 25 annos de idade, que endoidecera.

O desgraçado tinha os cabellos compridos e o corpo coberto de parasitas, parecendo a sua figura mais a de um phantasma do que de um ser humano.

Permuta.

Foi concedida aos revs. Benjamin Lopes Gusmão, de Mantegais, e Joaquim Dias Parente, de Boidobra (Guarda), a permuta dos respectivos beneficios parochiaes.

Uma desgraça.

No dia 21 do mez findo, na freguezia do Valle, concelho dos Arcos de Val-do-Vez, por effeito dos ultimos temporaes, deslocou-se do cimo d'um monte um enorme penedo que se esbarronou pelo monte abaixo, indo rolar por sobre uma casa onde estavam duas creancinhas, uma de 5 e outra de 30 mezes, destruindo a casa e esmagando as creanças, deixando-as n'um bolo.

Uma terceira creança que na occasião estava á porta da habitação pôde escapar á furia do monstruoso penedo, fugindo espavorida e apparecendo depois, sem se saber como, engastalhada n'uma ramada e bastante ferida.

Donativo.

O sr. Antonio Mimoso entregou ao rev. Manuel Dantas Pereira, parcho da freguezia de Sá (Ponte do Lima), a quantia de 150000 réis, para as obras da igreja parochial d'aquella freguezia.

Obituario.

Falleceram recentemente: Lisboa—D. Noemia da Cruz, conselheiro Henrique Piato (juiz do Supremo Tribunal de Justiça).

Porto—Georges Pereyre, D. Cecilia Guimarães.

Villa Nova de Gaya—Eduardo Augusto dos Santos.

Povoa de Varzim—Manuel Antonio Gomes Netto.

Santo Thyrs—Joaquim Pereira de Castro.
 Ponte de Lima—D. Amélia Alvarado de Mendonça e Brito.
 Arcos de Val-de-Vez—D. Conceição Pereira Barreiros.
 Penafiel—José Coelho de Barros.
 Ferreira do Alentejo—Condessa da Boavista.

NOTÍCIAS LOCAES

Almanak

Terça-feira, 1. — Beato Miguel de Carvalho e companheiros, martyres. Começa o mez de S. José, em S. João do Souto, Santa Theozé e S. Lazaro. Nasce o sol ás 6 horas e 28 minutos da manhã; occaso ás 5 horas e 3 minutos da tarde.
Quarta-feira, 2. — S. Lucio e companheiros, martyres.

Ephemerides bracarenses

MARÇO

1—1862—Casam n'esta cidade fo empregado d'obras publicas Joaquim da Costa Rebello, com a snr.ª D. Julia Alves Passos.

2—1844—Chega a Góa o archbispo D. José Maria da Silva Torres, que depois veio para coadjutor da mitra primaz de Braga.

Lausperenne

Expõe-se hoje o Sagrado Lausperenne na igreja do Carmo.

Banquete

Os escrivães e outros funcionarios judiciaes de Vieira offercem amanhã, no Bom Jesus do Monte, um banquete de despedida ao snr. dr. José Maria de Figueiredo, que foi meretissimo juiz d'aquella comarca.

Noticias de Guimarães

Guimarães, 26:

Accentuam-se dia a dia, com o que muito e muito nos congratulamos, as melhoras do distincto facultativo snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria e do rev. Gaspar Leite de Oliveira, digno parcho de Cardoso.

—Na festa de Nossa Senhora das Dóres, a realizar-se no vasto templo de S. Francisco, no dia 18 de março, será orador o eloquente sacerdote rev. abbade de Anta.

—Amanhã, a noite, o brioso filho de Guimarães snr. capitão Luiz Augusto de Pina fará uma conferencia no salão da Sociedade Martios Sermento.

—Encontra-se gravemente enfermo a snr.ª D. Maria Margarida, filha do snr. Barão de Pombal e viuva do saudoso vimaranense Pedro Lobo (Nespereira). Estimamos suas melhoras.

—O snr. Antonio Joaquim Gonçalves, cunhado do nosso prezado collega nas lides da imprensa, rev. Gaspar Roziz, acaba de abrir na Rua da Rainha, um estabelecimento de camiseria, gravataria, retrozaria, etc, sendo digno do concurso publico, attenta as bellas qualidades de caracter que o existam.

—O prestante sacerdote, ha dias fallecido d'esta cidade, snr. dr. João Martin Mechada, deixou 1076000 reis para distribuir d'este modo: 250000 a Santa Casa da Misericordia, 60000 aos Pobres, 120000 a Conferencia de S. Vicente de Paulo, 100000 a Irmandade da Senhora da Consolação e Santos Passos para fundo do seu Asylo de Ectretadas, reis 80000 ao Asylo de Santa Eustachiana, 30000 ao Cutulo

Catholico d'Operarios, 240000 para o Pão de Santo Antonio das Dominicis e S. Francisco, 100000 aos presos do aljube; 120000 aos albergues de Santa Margarida e S. Paio, 400000 para a catechese do Seminario, 600000 a Propagação da Fé, 400000 a Santa Infancia, 700000 ao Collegio da Santissima Trindade para ajuda dos Apóstolicos, 300000 ás Irmãs das Pobres, do Porto, 500000 á Associação Artistica e 400000 á obra da conversão dos pretos. Deus haja já premiado no ceu, quem tão desvelado antigo se mostrou da pobreza tanto em vida como a hora da morte.

—A nossa Associação Commercial resolveu pedir ao governo a cobertura do gale da estação de Trofa, necessidade desde ha muito reclamada.

—Diz-se que a auctoridade administrativa prohibiu o jogo de azar nos cafes da cidade. Urje, porém, que da sua parte haja a vigilancia competente; alias não o consegue impedir.

Officina de S. José

Vae constituir-se uma commissão de cavalheiros, com o fim de melhorar as condições economicas d'esta caritativa instituição.

Legados

O snr. Joaquim Ferreira das Neves, ultimamente fallecido em Lisboa, deixou 800000 réis ao santuario do Bom Jesus do Monte e igual quantia ao de Nossa Senhora do Sameiro.

Relatorio

Temos á vista o do conselho de administração da Companhia Geral Bracarense, relativo ao anno de 1909, e parecer do conselho fiscal.

D'elle se vê que, apozar de alguns contratempos, a exploração da fabrica rendeu 18:044/935, mais 620/125 do que no anno anterior.

Gastaram-se 2:187/835 em melhoramentos na fabrica e canalisações.

Além de muitos outros dados sobre o movimento da Companhia, apresenta o relatorio a conta de lucros e perdas, da qual se vê que o saldo foi de 6:636/305, mais 615/695 que o do anno anterior, o que demonstra a progressiva consolidação de aquella Companhia.

Para os lucros realizados propõe o conselho de administração o seguinte destino: Para dividendo de 6 por cento, livre do imposto de rendimento, 4:181/540; reserva para deterioração de material, 663/630; decimas e imposto de rendimento, 966/555; saldo para conta nova, 824/720.

O conselho fiscal é de parecer que o relatorio e contas merecem approvação com louvor; que não vê melhor applicação do que a que o conselho de administração propõe para o saldo; e que os prestimosos cavalheiros que compõem o mesmo conselho são dignos de reconhecimento pelo desinteresse, zelo e ponderação que dedicaram aos negocios da Companhia.

Posse

Tomou sabbado posse o novo juiz de Vieira, snr. dr. Peixoto de Magalhães, revestido o acto grande solemnidade.

O tribunal achava-se engalanado, tocando uma philarmonica, havendo logo e sendo pronunciados diversos discursos.

Peregrinação a Lourdes

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Snr. Redactor.

O «Commercio do Minho» de sabbado 19 do mez findo dá-nos a grata noticia de que se está organisando n'esta cidade, uma commissão de cavalheiros, para promover uma peregrinação ao santuario de Lourdes.

Foi com indizível satisfação que fomos esta noticia e desde logo fizemos votos para que tal peregrinação se organisasse em bom differentes moldes do que foi aquella que, no ultimo anno, ahí se dirigiu e que faltando a quasi todos os pontos do seu programma, causou aos peregrinos que n'ella tomaram parte, muitos incommodos e desgostos que estavam longe de prever.

Apparece agora o snr. Ignacio Cerqueira, que foi o dirigente de aquella peregrinação, declarando que se encontra incumbido de dirigir tambem a que se projecta effectuar no corrente anno, dando já para ella alguns esclarecimentos, ideias e planos, como resposta a cartas que pretende lha foram dirigidas.

Não sabemos quem foi a pessoa ou commissão que incumbiu o snr. Cerqueira d'essa direcção, ou se foi este snr. que a si proprio se incumbiu de a realizar.

Nada temos com os negocios do snr. Cerqueira e em nada nos importa que este snr. procure levar a sua vida pela melhor forma que entender; mas o que pretendemos é que á testa d'essa peregrinação estejam pessoas que pelo seu caracter e seriedade dêem aos peregrinos garantias seguras de que aquillo que se promete, seja honradamente cumprido.

Não estamos longe da verdade asseverando que a direcção da peregrinação do anno findo, deixou muito a desejar e que so mente a piedade dos peregrinos e a nitida comprehensão do altissimo fim que os levava a Lourdes os revestiu de muita resignação e paciencia para os fazer supportar as faltas e omissões que soffreram.

Ainda assim a indignação explodiu por vezes e o snr. Cerqueira, teria sentido razões de mais pezo, se a sua prudencia o não aconselhasse a sumir-se e a desapparecer para logar mais seguro.

Prometteu-se aos peregrinos compartimentos reservados a familias que tomassam um certo numero de logares o faltou-se a este compromisso.

Prometteu-se que o comboio seria directo de Portugal a Hendaya e obrigaram-se os peregrinos a fazer transbordo em Medina, isto por altas horas da noite e com gravissimo incommodo de todos.

Prometteu-se distribuir a cada peregrino um itinerario completo do serviço dos caminhos de ferro, indicando ás horas de partida e chegada, a paragem nas differentes estações, as horas dos actos officiaes em Lourdes, omfim um verdadeiro *Vade mecum*; e nada d'isto se cumpriu.

Prometteu-se dar aos peregrinos cinco dias de demora em Lourdes e recebeu-se antecipadamente a importancia d'estes dias pela hospedagem nos hotéis, e este prazo foi reduzido a quatro dias.

Prometteu-se dar o descaço de quatro horas em S. Sebastião para almoçar o ver a mais bella cidade de Hespanha, e ahí nos detiveram desde as duas horas da noite até ás 6 da manhã, horas improprias de sair do recinto da estação.

Em burgos, em vez de duas horas prometidas para vêr a celebre cathedra, concederam apenas 9 minutos!

A chegada a Lourdes pelas oito horas da noite, não appareceu quem indicasse aos peregrinos, munidos com as senhas já pagas dos hotéis, onde é que estes ficavam e para onde se deviam diri-

gir. Imagine-se a confusão e o desgosto que se apoderou d'aquellas 1:300 pessoas, muitas das quaes alli iam pela vez primeira e não sabiam uma palavra de francez.

Poderia o snr. Cerqueira allegar que parte d'estas faltas, foram alheias á sua vontade e devidas a circumstancias de força maior; mas então para que se fizeram taes promessas em solemnes programmas publicados e profusamente distribuidos?

Quem dá o seu dinheio e accita as condições exigidas assiste-lhe o direito de ver cumpridas as promessas que se fazem. O contrario d'isto é um logro, é uma armadilha propositada á boa fé dos ingenuos. E com um acto de tanta devoção e respeitabilidade, como é uma peregrinação religiosa, não se brinca nem se procura illudir ninguém.

Isto não é um passeio recreativo, uma excursão de *touristes*; é um acto de muita fé e piedade que deve ser dirigido por quem tenha auctoridade e competencia e não faça d'elle um mero acto de especulação mercantil.

O que exigimos, pois, é que á testa d'essa ou outra qualquer commissão que se organisa, appareça quem pela sua capacidade e inteireza de caracter dê seguras garantias de cumprir religiosamente aquillo a que se compromette.

D'outra forma melhor é seguir o que preceitua a sabedoria das nações: boa romaria faz quem na sua casa fica em paz.

Um peregrino.»

Juramento de bandeiras

Realizou-se domingo, na parada do quartel d'infantaria 8, com toda a solemnidade, a cerimonia da ratificação do juramento de fidelidade ás bandeiras, e benção da bandeira distribuida a quello regimento.

Antes, ouviu o regimento missa, no templo do Povo, tocando em todos os actos a respectiva banda.

Ao fim da tarde, a mesma banda tocou defronte do quartel, durante duas horas.

Para a cerimonia do juramento foi franqueada ao publico a parada do quartel, assistindo muitas pessoas.

Queixas á policia

O snr. Antonio Ribeiro Braga, residente no campo de San'Anna, queixou-se contra um tal Antonio o «Malota», engraxador, que sexta-feira de tarde entrou no estabelecimento do queixoso, onde provocou outro individuo, ao qual arremessou um banco, resultando quebrar a pedra de uma mesa no valor de 25750 réis.

—Beato Miguel da Costa, gerente do Club dos Inventiveis, queixou-se contra José Fernandes, tambem conhecido pelo José Mathias, o qual não sendo empregado do mesmo Club, tem-se dirigido a varios socios, cobrando d'elles abusivamente quantias que gaste em proveito proprio.

No Povo

Foi esplendida a solemnidade com que terminaram, n'aquelle templo, as concorridissimas conferencias do rev. Domingos Maria Fructuoso.

Domingo foi ali s. exc.ª rev.ª o snr. Arcebispo Primaz celebrar missa, ás 8 horas da manhã, ministrando então, auxiliado por dous ecclesiasticos, a Sagrada Communhão a perto de 2:000 homens.

Foi uma festa imponente e edificante, digna coroa das fructuosas conferencias.

Sangue empobrecido. Digestões más.

O sangue vermelho, o sangue puro, o sangue saturado d'oxygenio é absolutamente necessario a toda a pessoa que quizer ter um bom estomago e boas digestões. Do sangue depende, com effeito, a secreção normal dos succos gastricos, do sangue depende a actividade dos musculos do estomago, do sangue depende tambem a boa assimilação dos alimentos.

Não vamos a cada passo padecer do estomago as pessoas debilitadas e anemicas?

A maneira mais segura e prompta de curar os maus estomagos, de curar a anemia, é e será sempre, na realidade, recorrer á medicação tonica, que dá sangue, e o caso que expomos em seguida vem em nosso reforço, para demonstrar que as Pilulas Pink, o medicamento tonico por excellencia, curava mesmo quando todos os demais medicamentos tẽem falhado.



Sr. Augusto José d'Oliveira (Cl. Novaes)

O Sr. Augusto José d'Oliveira, residente em Lisboa, na Travessa dos Remulares, n.º 23, 2.º andar, dirigiu-nos a seguinte carta:

«Nunca me cansarei de fazer o elogio das Pilulas Pink, porque estas pilulas restabeleceram-me de todo a saúde, destruida por uma dyspepsia que me tinha posto n'um estado de anemia e debilidade extrema. Soffria muito tambem de dores nas pernas. Depois de haver experimentado varios remedios, que apenas me deram allivios momentaneos, decidi-me um dia a tomar tambem as Pilulas Pink, de que tinha ouvido dizer immensamente bem. Estas pilulas deram-me um resultado adm ravel: restabeleceram-me as forças de todo e curaram-me o estomago arruinado.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, as molestas nervosas, o rheumatismo, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4:400 réis as 6 caixas. Depo to geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drogeria Peninsula, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Subagentes no Porto: Anton e Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Camara municipal

Em sessão ordinaria de hontem, foi apresentada a conta da receita e despeza de 19.9, ficando nomeada uma commissão de verificação, composta dos snrs. vice-presidente e vereadores Mattos Graça e dr. Alberto Menezes.

A requerimento do provedor da Santa Casa da Misericordia, administradora do hospital de S. Marcos, deliberou-se substituir por outras as arvores do largo dos Remedios.

Deferidos requerimentos de D. Antonia Maria Ferreira d'Araujo, da rua da Ponte, e Antonio Ferreira da

Cruz, de Nogueiró para pequenas obras.

Resolveu averiguar sobre uma participação do sr. Delfim Joaquim da Rocha, d'esta cidade, acerca do desvio d'um rego d'agua, feito em Arentim por João Antonio de Campos.

Mandou proceder ao orçamento da reforma d'um caminho, requerida pela junta de parochia de Sobreposta e outros individuos da mesma freguezia.

Deferidos requerimentos da Santa Casa da Misericórdia, para aquisição d'um terreno no cemiterio publico, e dos snrs. Moreira de Sá & Malvez para substituir por outro um bilhete do thesouro que tem como deposito de garantia.

Mandados passar attestados de bom comportamento aos snrs. Casimiro Gonçalves da Silva, pharmaceutico, de Villar, Terras de Bouro, e residente n'esta cidade, e Francisco Frederico de Barros, zelador municipal.

Ficaram os snrs. presidente e vereador dos incendios auctorisados a formular um regulamento do serviço de bombeiros municipais no theatro de S. Geraldo, attendendo assim ás reclamações da auctoridade policial.

Fallecimentos

Domingo, ás 10 horas da manhã, falleceu em S. Mamede d'Infesta a sr.^a D. Sophia Maria Dourado, esposa do sr. Alberto da Cunha Velho Sotto-Mayor, irmã do nosso amigo sr. Antonio Dourado, conhecido editor catholico portuense, e tia do sr. Gaspar Antonio Carneiro de Vilhena Velho de Sotto-Mayor, activo e intelligente director da Adega Regional d'Entre Douro e Minho d'esta cidade.

—Na freguezia de Sobreposta, d'este concelho, falleceu sexta-feira o sr. José da Silva o «Camarada», proprietario, de 89 annos, effectuando-se sabbado o funeral, na mesma freguezia.

—Está de luto o sr. commendador Alfredo Ferreira Dias, illustrado vereador municipal e presidente da direcção do Atheneu Commercial, pelo fallecimento de uma cunhada, em Lisboa.

—Falleceu em Fafe a sr.^a D. Rosa da Rocha Cyrne, esposa do commerciante sr. Manuel Cyrne.

Exoneração

O sr. dr. José Cardoso da Silva foi exonerado do cargo de sub-delegado do procurador regio de Fafe.

Academia de Coimbra

Em abril proximo virá a esta cidade o curso do 5.^o anno juridico, realizando no theatro de S. Geraldo a sua recita de despedida.

N'essa occasião o quintanista sr. Ramada Curto fará no Atheneu Commercial uma conferencia, seguida de «soirée».

Enfermos

Tem passado incommodado de saúde o nosso querido amigo e antigo collega nas lides jornalisticas, sr. Antonio José de Souza Ribeiro, digno escrivão-notario n'esta comarca.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Tambem esteve incommodado, achando-se felizmente restabelecido, o nosso estimado assignante sr.

Vasco José de Faria, abastado proprietario e industrial d'esta cidade.

Desastre

O lavrador-caseiro José Alves, morador no largo de Senhora-a-Branca, indo a acompanhar um carro com carregamento de sabão, na estrada de Braga a Barcellos, tombou-se-lhe o vehiculo n'uma lacada, ficando aquelle conductor com uma perna fracturada em duas partes.

Pensão

A assembleia geral do Banco de Portugal deliberou, por proposta do vice-governador sr. conselheiro Augusto José da Cunha, dar a pensão de 105000 réis mensaes á filha menor de 12 annos do fallecido sr. Francisco d'Araujo Figueiredo, que foi empregado da agencia do mesmo banco em Braga.

Homem assassinado com um tiro de espingarda

Domingo, ás 11 horas da manhã, na freguezia de Cabreiros, d'este concelho, Francisco d'Araujo o «Peneira», casado, de 50 annos, carpinteiro, matou com um tiro de espingarda Francisco da Silva Alheiro, tambem casado e de 50 annos, lavrador-proprietario, ambos moradores no lugar da Torre, da mesma freguezia.

Sobre a origem do crime correm varias versões: dizem uns que o «Peneira» matára ha tempos um cão, lançando-o depois n'um poço do dono do mesmo animal, sendo n'essa occasião o Alheiro e outro testemunhas contra o assassino, que jurara vingar-se; asseveram outros que o Alheiro se queixára á policia contra o «Peneira», por lhe ter morto uma gallinha, pelo que o assassino teve de responder no tribunal e gastou 505000 réis, vindo d'ahi o projecto de vingança.

Dizem-nos que Francisco da Silva Alheiro veio domingo de manhã trazer, n'um carro de bois, um pipo de vinho ao local onde costuma reunir-se a gente que concorre á solemnidade dos Passos, que n'esse dia se realizava na freguezia.

Ao passar pelo eido de Francisco d'Araujo o «Peneira», este ameaçou-o de que, no regresso, lhe daria «um doce».

Effectivamente o Alheiro, tendo deixado o pipo de vinho no local da romaria, voltou para casa, acompanhando o carro, guiado á sogra por uma sua filha de 11 annos.

Quando o Alheiro «desapunha» os bois, o «Peneira» disparou-lhe uma espingarda carregada de quartos de chumbo, acertando-lhe no ventre e matando-o instantaneamente.

Compareceram o regedor e cabos de policia, que prenderam o assassino, conduzindo-o a esta cidade, algemado e com a arma homicida ás costas.

Assim deu entrada no calabouço da policia ás 2 horas da tarde, não se mostrando arrependido do crime.

Hontem de manhã foi o criminoso interrogado, dando em seguida entrada na cadeia civil, mas d'esta feita já triste e abatido.

A occorrença foi participada pelo regedor á administração d'este concelho, e

por esta á auctoridade judicial.

Hontem mesmo foram aquella freguezia, a fim de cumprir as formalidades da lei, os snrs. juiz de direito, delegado do procurador regio, peritos drs. João Barroso e Henrique Telles, e escrivão de semana João José Ferreira.

Suffragios

Os alumnos do Seminario Conciliar mandaram celebrar hontem, ás 9 horas da manhã, no respectivo templo, missa commemorativa do 1.^o anniversario do fallecimento do seu professor o rev.^{mo} sr. conego dr. José Martius Peixoto.

O religioso acto foi celebrado pelo tambem digno e illustrado professor do mesmo instituto, rev.^{mo} sr. conego dr. João Affonso da Cunha Guimarães.

—Commemorando o anniversario do fallecimento do sr. D. José de Siqueira (S. Martinho), haverá hoje missa por sua alma, no altar de S. Pedro de Rates da Sacrosanta Basilica Primacial.

Entregue ao tribunal

Foi entregue a juizo a participação de José da Cunha, casado, de Nogueiró, contra Custodio Nogueira, da mesma freguezia, por o injuriar de nomes.

Consortio

Consortiaram-se domingo o sr. Antonio Maria d'Araujo, illustrado escripturario da Associação Funebre Familiar Bracarense, e a sr.^a D. Maria Coureiro, arrendataria do Hotel Trasmontano, d'esta cidade.

Alexandre Herculano

A direcção do Club dos Invenciveis d'esta cidade resolveu commemorar solemnemente o centenario do eminente litterato portuquez.

Um distincto orador fará uma conferencia n'aquelle club.

Achado archeologico

No largo de S. Thiago principiaram sabbado as escavações para pôr a descoberto um supposto pavimento de piscina romana, cujos indicios foram encontrados ao abrir uma valla para a canalisação das aguas.

Procissão de Passos

Na freguezia de Cabreiros realizou-se domingo a procissão de Passos.

Para a presenciar foram alli bastantes pessoas d'esta cidade.

Antes da procissão praticou-se n'aquelle freguezia um assassinato, de que nos occupamos n'outra local, e que poz em debandada muita gente.

ANNUNCIOS

Propriedade

O solicitador José Ferreira Torres, da rua de D. Fr. Caetano Brandão n.^o 166, está encarregado de vender uma propriedade que rende 212 carros de pão e cerca de 7 pipas de vinho. E' muito bem situada e a poucos minutos do americano.

DOURÃES CASTRO

Cirurgião-Dentista

Largo do Barão de S. Martinho, 10—BRAGA

Doenças da bocca e dos dentes; tratamento natural da atonia da dentição nas creanças lymphaticas e escrofulosas.
Colocação de dentes artificiaes pelos systemas Work, Car-lavan, Conteneau e Bellegarda.
Correcção das anomalias dentarias por aparelhos de pressão continua e alternativa.
Consultas das 8 ás 12, todos os dias não santificados.
A's segundas-feiras, gratis aos pobres das 7 ás 9.
A's casas religiosas gratis todos os dias operações simples e 20 p. c. de desconto na mechanica.

Companhia Geral Bracarense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Sede em Braga, Campo de D. Luiz 1.^o, 117

Assembleia geral ordinaria

Convido os Snrs. accionistas da referida Empreza a reunirem-se, em 6 de março proximo futuro, pela meia hora da tarde, na sede da Companhia, para se discutir e votar o relatorio e as contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo á gerencia que liudou em 31 de dezembro p. p., procedendo-se em seguida, á eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal e mesa da assembleia geral, segundo o estatuto.

Braga, 23 de fevereiro de 1910.

O Presidente da Assembleia Geral,

Antonio Rodrigues Padim. (5410)

Escriptorio de Negocios Ecclesiasticos

DO PRESBYTERO José Joaquim Pereira Villela E SEU IRMÃO

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, tais como processos d'ordens menores e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaisquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente. Correspondencia para—J. J. PEREIRA VILLELA—Rua da Rainha, n.^o 83 a 89, proximo á igreja de S. Thiago—BRAGA.

Rol da desobriga

A' venda no escriptorio d'este jornal.

FRIEIRAS!!!

Desapparecem rapidamente com o uso do «Balsamo Judaico».

Vinte annos de existencia que tem este precioso remedio, sempre com resultados seguros, é o maior reclame para que seja usado por todos os padecentes.

Deposito geral: Antiga Pharmacia dos Orphãos. Praça Municipal—Braga.

Preço 240 réis. Pelo correio 260 réis. (536)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA
— DE — José Joaquim d'Oliveira BRAGA

N'esta fabrica se tocm com toda a perfeição damascos de todas as qualidades, proprios para cobertores, cortinados e paramentos de egrejas, lustrina e sedas matizadas puro, e sotim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egrejas por preços muito razoaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

ACABA DE APPARECER!

CODIGO DOS PAROCHOS

NAS SUAS Funções - Ritos - Ceremonias PELO

ABBADE LUIZ ALBERTO CIO

Obra novamente revista por professores competentes e com permissão do Exc.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Antonio, que lavrou o seguinte despacho: «Póde correr».

Porto, 19 de novembro de 1909.

Antonio, Bispo do Porto. Preço: br. 800 rs., encad. 15200 réis. — Pelo correio mais 40 réis.

Aos que em maio passado compraram esta obra, será enviado um novo exemplar com as correções feitas pela auctoridade ecclesiastica devolvendo o exemplar comprado á Litoraria Portuense de Lopes & C.^a, 119 R. do Alameda 123—Porto.

O CODIGO DOS PAROCHOS encontra-se á venda nas principaes livrarias.

Typographia Lusitana

19, RUA NOVA DE SOUZA, 21

BRAGA

Encarrega-se de toda a qualidade de impressões, tanto a preto como a côres, ouro, prata, bronze e aluminio.

Imprime jornaes, relatorios, memorandos, facturas, cartazes, prospectos, circulares, bilhetes de visita, estatutos, diplomas, obras de pequeno e grande tomo, etc., etc.



Contra a tosse

KARPE PEITORAL JAMES

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e aprovado nos hospitales.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade com a lei de 1883.

No escriptorio

DO

«COMMERCIO DO MINHO»

19, Rua Nova de Souza, 21

BRAGA

Encontram-se á venda:

Impressos para contas e orçamentos de irmandades, confrarias e juntas de parochia;

Mandados de pagamento para as mesmas corporações;

Mappas da conta de capitães, idem;

Aviões e recibos da derrama e da congrua parochial;

Cartidões de relaxe para derrama e congrua;

Papel para o rol da desobriga;

Sortes do Natal, mez de Maria e mez de Jesus;

Oração do fim da Missa, em latin e portuguez;

Oração do Santo Padre Pio X á Virgem Immaculada;

Oração a S. José;

Compendio de Orações e Devocões (2.ª edição);

Declarações que se prestam á Fazenda, em janciro, sobre predios arrendados ou devolutos;

Participações de casamento, para cumprimento do artigo IX § 11 do Decreto Pontificio sobre o Matrimónio;

Papeis para arrendamentos de predios rusticos ou urbanos;

Declarações á Fazenda para pagamento das contribuições em prestações;

Papel impresso para livros de registro dos orçamentos das irmandades, confrarias e juntas de parochias.

No mesmo escriptorio se toma conta de encomendas de certidões de visita e de toda a qualidade de serviços typographicos, executando-se rapida e cuidadosamente, por preços moderados.

Recolhem-se livros para venda á commissão e toma-se encargo de trabalhos de encadernação.

Vem em-se jornaes a peso.

Lavagem de luvas

Lavem-se luvas de todas as côres por um processo italiano. Depositario Teixeira Vidal, Largo do Barão de S. Martinho, Braga.

TINTURARIA A VAPOR

Nettoyage et Degraissage à sec, de tous les vêtements et ameublements.

Tinge e limpa sem desmanchar, todos os artigos de Vestuario, adorno e mobiliario.

LA PARISIENNE

Tinge, limpa e friza PLUMAS

Limpa e tinge luvas, tapetes e reposteiros

ROUPAS EM PRETO TODOS OS DIAS

Fabrica e Escriptorio—Rua Costa Cabral, 489—PORTO

SUCURSAL

383—RUA FORMOSA—385

(Em frente da Photographia Biel)

Agencia n'esta cidade—Livraria Academica, Campo de Sant'Anna, 153-155.

«COMMERCIO DO MINHO»

O jornal mais antigo, mais barato e mais noticioso de Braga, e o que mais vezes se publica

FUNDADO EM 1873

Preço da assignatura em Braga: mez, 150 réis; trimestre, 450 réis; semestre, 900 réis; anno, 1800 réis. Os assignantes teem 25 p. c. de abatimento em seus annuncios.

A assignatura pôde principiar em qualquer dia de mez

Preço dos annuncios — Na secção propria: linha, 40 réis a 1.ª vez e 20 réis as repetições. Fóra da secção, o dobro. Permanentes, contracto especial.

Endereço telegraphico — Commercio Minho, Braga. Telephone n.º 11

Narrativas e Lendas da Historia Patria

1.º volume — «Conquista e organização do reino de Portugal».

2.º volume — «O Condestavel D. Nuno Alvares Pereira».

Liudos volumes, artisticamente encadernados e illustrados com gravuras, proprios para brindes. Preço de cada volume, 300 réis.

Creança abandonada

(Formoso romaneinho de Alfonse Daudet)

Encadernação igual á dos volumes anteriores, e tambem ornado de bellas gravuras. Preço 300 réis.

A vida dos Anibaes —

No Paiz do Leão

(Costumes e caçadas) Formoso volume lindamente encadernado e illustrado com esplendidas gravuras. Preço 300 réis

Oraculo

(Celebre livro dos destinos de Napoleão Bonaparte) Em brochura, 200 réis; artisticamente encadernado, 300 réis.

Estes livros encontram-se á venda no escriptorio do «Commercio do Minho».

DIVORCIO

Refutação historica, juridica e philosophica

DUM

PROJECTO DESASTRADO

DUM

DEPUTADO INFELIZ

FOR

Mgr. Almeida Silvano

Fundador e antigo redactor da «Odem», Bacharel formado em Theologia pela Universidade de Coimbra, e Professor de Sciencias Ecclesiasticas no Seminario de Lamego. PREÇO 500 REIS (FRANCO DE PORTE)

A' venda no escriptorio do «Commercio do Minho».



RELOJOARIA FRANCEZA

Rua Nova de Sousa n.º 90 e 92—BRAGA

CASA FUNDADA EM 1875

O proprietario d'esta bem acreditada relojoaria participa aos seus estimaveis freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um colossal sortido de relógios de bolso, parede, mesa e despertadores, vindos directamente das principaes fabricas estrangeiras, que vende por preços sem competencia.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO.

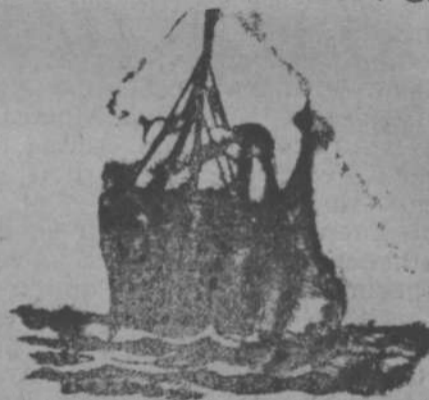
Esta casa tambem fornece e colloca relógios para torres, escolas, Camaras Municipaes e palacetes, promptos a funcionar no sitio 90 dias depois da data da encomenda.

O proprietario,

MANUEL VICENTE HENRIQUE.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Thames em 14 de Março para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Danube em 28 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres. Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil... 43500 Rio da Prata 44500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Thames em 15 de Março para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Danube em 29 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres. Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil... 43500 Rio da Prata 44500

Aragon em 7 de Março para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Araguaya em 21 de Março, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres. Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil... 49500 Rio da Prata 50500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos Agentes do Norte de Portugal

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas Provincias.